

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é integração de duas ou mais disciplinas de conhecimento, deixando de ser um ensino isolado ou apenas em setores específicos, como ocorre na multidisciplinaridade. O prefixo “trans” indica “através”, portanto na abordagem transdisciplinar não há fronteiras entre disciplinas¹. Em trabalhos recentes ^{2,3} sobre produção e a avaliação de jogos didáticos durante a formação inicial de professores de química, nosso grupo de pesquisa tem identificado que esta pode ser uma estratégia viável, pois além de despertar o interesse, desenvolve a competência de trabalho em grupo; permite desenvolver o aprendizado de conceitos específicos integrados às situações pedagógicas, permitindo que o futuro docente passe pela experimentação e reflexão. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar as anotações de um grupo de licenciandos em química, tendo como foco de interesse a identificação das necessidades/possibilidades de integração e/ou relacionamento disciplinar manifestado durante a elaboração de jogos.

METODOLOGIA

No início do projeto foi entregue um portfólio aos 43 licenciandos participantes da pesquisa. Foi explicado que no portfólio deveriam registrar todas as observações e ocorrências durante a confecção dos jogos, que duraram 16 encontros semanais de 2 horas aula. Após a coleta, os dados foram digitalizados e analisados através de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de conteúdo permitiu classificar seis categorias, sendo que três delas demonstraram a integração ou relação de outras disciplinas. A frequência com que palavras-chaves ou até mesmas frases apareceram constantemente, foram consideradas

relevantes e destacadas⁴. Para exemplificação do que foi observado na análise de conteúdo, trechos como “... usaremos a interdisciplinaridade das disciplinas” ou “pesquisei sobre informática para elaborar o jogo” ou “pesquisei, mas especificamente sobre Ásia e Europa” e “utilizei pinturas na caixa dos jogos”, foram lidos e em seguida, todos foram contados manualmente e as porcentagens obtidas na análise dos 43 portfólios, estão demonstradas na tabela 1, a seguir:

Tabela 1. Porcentagem dos relatos que demonstram que a elaboração de jogos pode ser um recurso potencialmente inter ou transdisciplinar:

Categorias	INTER	TRANS
Adaptação	9,3%	16,6%
Aprendizagem	14%	25%
Auto-avaliação	33,3%	25%

CONCLUSÕES

A elaboração dos jogos mostrou-se um recurso potencialmente interessante na formação inicial, pois pode propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências desejáveis a um profissional, além de exigir o rompimento de barreiras disciplinares.

AGRADECIMENTOS

Unifev e a Unifran.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ CARDONA, F. *Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade*. Disponível em: < <http://pessoal.utfpr.edu.br/sant/arquivos/Transdisciplinaridade.pdf> > Acesso em: 24/06/2013.

² ESCREMIN, J.V.; CALEFI, P.S.; *Elaboração*

de Jogos na Formação Inicial de Professores: Ferramenta para a Formação Pedagógica e a Específica Integradas. VI Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (VI EPPEQ), São Carlos, 2011.

³ ESCREMIN, J.V; CALEFI, P.S.; REIS, M.J.; "*APLICAÇÃO DE JOGOS COMO UMA POSSÍVEL FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR REFLEXIVO*". XVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X EDUQUI) Salvador, 2012.

⁴ BODGAN, R. C.; BIKLEN, S.K. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Editora Porto, edição/reimpressão, 2010.